

Resenha

Discussões e propostas para o turismo no Brasil – Observatório de Inovação do Turismo

Rose Zuanetti¹



CARVALHO, Caio Luiz de ; BARBOSA, Luiz Gustavo Medeiros, (Orgs.). *Discussões e propostas para o turismo no Brasil – Observatório de Inovação do Turismo*. Rio de Janeiro: Editora Senac, 2006. ISBN 85-7458-206-9, 288 p.

Os artigos reunidos no livro *Discussões e propostas para o turismo no Brasil* nasceram a partir dos estudos e pesquisas realizados, no ano de 2004, pelo Observatório de Inovação do Turismo no Núcleo de Estudos Avançados em Turismo e Hotelaria (NEATH) da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas no Rio de Janeiro (Ebape/FGV-RJ).

O Observatório de Inovação do Turismo foi criado em 2002 e desde então tem trabalhado com o fim de desenvolver um pensamento estratégico para a atividade turística no Brasil. Ao final de 2003, os grupos de estudo do NEATH já tinham alguns frutos de suas discussões: artigos publicados no *site* da Embratur, estudos apresentados em congressos internacionais e a edição do livro *Gestão em turismo e hotelaria: experiências públicas e privadas* pela Editora Aleph

Em 2004, o Observatório incluiu em sua missão propor soluções viáveis para o desenvolvimento do turismo no Brasil. Foram criadas, então, áreas temáticas de estudo que dessem conta dos principais entraves da atividade no país: Transporte Aéreo e Turismo, Turismo Social, Desenvolvimento Sustentável, Formação Profissional, Canais de Distribuição; exatamente os cinco temas apresentados agora nesta nova publicação.

O livro *Discussões e propostas para o turismo no Brasil*, lançado no Salão do Turismo de 2006, é mais um fruto da parceria entre o Sistema CNC-SESC-SENAC e a Ebape/FGV-RJ. Os cinco artigos que compõem a obra são assinados pelos coordenadores e suas equipes. O

¹ Bacharel em Letras pela Universidade de São Paulo, supervisora editorial de livros de formação profissional do Senac Nacional.

primeiro e mais longo é coordenado por Respício do Espírito Santo Jr. e trata do binômio Transporte Aéreo–Turismo. Com propriedade e muitos dados, os autores explicam por que o transporte aéreo é crucial para o desenvolvimento do turismo e, especialmente, no Brasil, como a participação do governo e da sociedade seria decisiva para modernizar a política econômica direcionada à indústria do turismo.

Carlos Henrique Porto Falcão e co-autores focam os desafios de gerir um Turismo Social que valorize o homem, sua cultura e seu ambiente. O artigo é sucinto ao apresentar as definições dessa modalidade de turismo, cujos fundamentos residem nos conceitos de cidadania e inclusão social, e ao relatar a prática do turismo social no Sesc. A íntegra de uma palestra de Sergio Rodríguez Abitia, então presidente do Bureau Internacional do Turismo Social, também explica a atuação do BITS nesse universo.

As discussões e as propostas relativas ao tema Desenvolvimento Sustentável ou Ciclo de Vida do Destino Turístico são coordenadas por Maureen Flores. A proposta teórica dos pesquisadores e o estudo de caso do balneário de Búzios (RJ) mostram a necessidade de um planejamento turístico capaz de prevenir e reparar danos ambientais no litoral brasileiro. O artigo é rico em tabelas e gráficos, contradizendo positivamente a falta de dados estatísticos oficiais sobre turismo no Brasil.

O grupo coordenado por Nely Wyse faz algumas reflexões sobre educação citando os filósofos Hesíodo e Platão e o sociólogo Edgard Morin. O artigo também formula questões ainda polêmicas relativas à Formação Profissional. Um texto anexo de Luiz Gonzaga Godoi Trigo trata da regulamentação profissional no turismo, tema importantíssimo diante da expansão quantitativa de cursos técnicos, tecnológicos e bacharelados nos últimos anos – expansão que não foi acompanhada por um incremento da qualidade, segundo o autor.

No último artigo, Saulo Barroso Rocha e co-autores abordam as principais tendências dos Canais de Distribuição diante das novas tecnologias. A inovação em serviços, a inteligência de mercados ou de negócios e as estratégias de marketing na internet são apontadas como os nós a serem desatados pelos gestores atuais. O estudo ainda apresenta a experiência de países asiáticos nesse tema.

A tempo: o livro ganha logo nas primeiras páginas um histórico e a explicação da metodologia do Observatório apresentados por Cristina Massari, que também faz uma síntese dos artigos de cada grupo de estudo.

Discussões e propostas para o turismo no Brasil, organizado por Luiz Gustavo Medeiros Barbosa e Caio Luiz de Carvalho, é um convite à reflexão para gestores públicos e da iniciativa privada que vêem a atividade turística como forma irrefutável de desenvolvimento econômico para o país. Profissionais e estudantes de turismo também têm muito a ganhar com essa leitura, pois se envolverão com temas que aquecem as discussões atuais de estudiosos do turismo no Brasil.